

CONSER-
VATÓRIO
DE TATUÍ

ensaio:

REVISTA CULTURAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ - Nº 80



Coreografia "Theme and Variations"
São Paulo Companhia de Dança: primeiro
espetáculo profissional de dança
no Conservatório de Tatuí

MAIO
JUNHO
2013

EXPEDIENTE**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO****Geraldo Alckmin** Governador do Estado**Marcelo Mattos Araujo** Secretário de Estado da Cultura**Renata Bittencourt** Coordenadora da Unidade de Formação Cultural**CONSERVATÓRIO DE TATUÍ****Diretor Executivo** Henrique Autran Dourado**Diretor Administrativo e Financeiro** Dalmo Magno Defensor**Assessor Pedagógico** Antonio Tavares Ribeiro**Assessor Artístico** Erik Heimann Pais**Presidente do Conselho de Administração** Cristiano Guimarães**Conselho de Administração**
Alcely Aparecida Araújo
Alexandre Spadafora
Cimira Cameron
Claudioni Salles
Dario Sotelo
Edson Luiz Tambelli
Jorge Rizek
Lucília Guerra
Marcos Pupo Nogueira
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Raquel Cintra Fayad**Conselho Editorial**
Henrique Autran Dourado
Dalmo Magno Defensor
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Deise Juliana de Oliveira Voigt**Ensaio** ensaio@conservatoriodetatui.org.br**Jornalista Responsável** Deise Juliana de Oliveira Voigt – Mtb 30.803**Programador Visual** Paulo Rogério Ribeiro**Fotógrafo** Kazuo Watanabe**Foto da Capa** Silvia Machado / Coreografia: "Theme and Variations" / São Paulo Companhia de Dança

A Ensaio é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I.
Este informativo foi produzido para distribuição gratuita. Tiragem: 1.700 exemplares

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Ensaio quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: ensaio@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí

facebook.com/conservatoriotatuí[conservatório de tatuí](https://www.youtube.com/conservatoriodetatui)

SUMÁRIO

Rádio Cultura de São Paulo passará a transmitir concertos do Conservatório de Tatuí

Fundação Padre Anchieta oficializou parceria com duas emissoras, de Iperó e Boituva, 4

Seminário de Regência surge com novas ideias em liderança de bandas

Mais de 150 maestros, de nove estados brasileiros, participaram de atividades em Tatuí, 6

Abertas inscrições para Concurso Nacional de Piano do Conservatório de Tatuí

Evento faz homenagem ao compositor Camargo Guarnieri e oferece R\$ 8,5 mil em prêmios, 9

Conservatório de Tatuí recebe São Paulo Companhia de Dança

Apresentações terão participação da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, em parceria inédita, 10

Conservatório de Tatuí faz história com festival de música instrumental

Nomes importantes internacionalmente fazem shows exclusivos no evento, 12

Grupos do Conservatório de Tatuí promovem difusão cultural no interior e capital

Em cinco meses, 13 municípios do Estado de São Paulo são atendidos; Tatuí recebe 18 apresentações e fomento para cinco ações específicas, 16

Maestro Roberto Tibiriçá e sua importante doação, 17

Fatec Tatuí prepara-se para inaugurar complexo fonográfico profissional

Inauguração será um marco no curso de produção fonográfica, criado e mantido em parceria com o Conservatório de Tatuí; investimentos em obras, equipamentos e softwares somam mais de R\$ 7,3 milhões, 18

Semana de Educação Musical reúne professores de 45 municípios

Evento oferece oficinas a professores da rede de ensino e apresentações abertas ao público, 22

Aberta temporada de concertos didáticos

Grupo de Percussão desvenda universo dos instrumentos; Grupo de Choro faz sua estreia em ação de formação de público ao lado da Cia. de Teatro, 24

Panorama dos Sopros no Brasil e no Mundo, por Dario Sotelo, 26

Apontamentos sobre os métodos de Clarinete no Século XVIII, por Luciano Pereira, 30

O retorno do ensino musical obrigatório na Educação Básica: caminhos rumo a um novo paradigma cultural, por Erik Heimann Pais, 36

O Desenvolvimento do repertório original para saxofones no Brasil, Marcos Pedroso, 47



Representantes das Rádios Cultura FM de São Paulo, Yper de Iperó, Ideal de Boituva e 107,3 de Tatuí, em reunião histórica

Rádio Cultura de São Paulo passará a transmitir concertos do Conservatório de Tatuí

*Fundação Padre Anchieta oficializou parceria com duas
emissoras de Iperó e Boituva*

A Fundação Padre Anchieta, por meio da Rádio Cultura FM, passará a transmitir concertos do Conservatório de Tatuí na Capital e em diferentes pontos do Estado de São Paulo. A parceria foi oficializada em abril, na sede do Conservatório de Tatuí, com a presença de representantes da emissora paulistana e emissoras da região.

A cerimônia contou com a presença do diretor executivo do Conservatório de Tatuí Henrique Autran Dourado; do diretor da Rádio Cultura FM Alexandre Tondella, do analista de captação da Rádio Cultura Fábio Borba; além da presidente da Rádio Yper de Iperó Patrícia Teixeira Leite; do diretor da rádio Ideal de Boituva Henderson Barbosa; e do representante da 107,3FM Marcos Cosenza.

A partir da parceria, a Rádio Cultural FM de São Paulo (103,3FM) disponibilizará toda programação musical às emissoras da região. “Duas emissoras - a Yper FM de Iperó e a Ideal FM de Boituva - já passam a receber o conteúdo da Fundação Padre Anchieta. Com a 107,3FM, de Tatuí, que é uma emissora que já divulga as ações do Conservatório, a parceria está em andamento. Oferecemos material de qualidade e principalmente música clássica, numa parceria importante com o Conservatório de Tatuí. Queremos aproximar a população do conteúdo clássico”, ressaltou Fábio Borba, da Rádio Cultura.

Para o diretor executivo do Conservatório de Tatuí, Henrique Autran Dourado, a cerimônia de oficialização de parcerias foi um acordo histórico. “Os concertos serão irradiados para São Paulo, Tatuí, Iperó e Boituva. A programação do Conservatório de Tatuí deverá contemplar centenas de milhares de pessoas, difundindo a sua música pelo interior e mesmo a Capital. Em contrapartida, as rádios poderão retransmitir programas de excelente nível da Rádio Cultura”, disse ele. “É uma inovação no sentido de oferecer boa música para rádios do interior e principalmente os concertos do Conservatório de Tatuí. Todos - ouvintes, músicos e emissoras - só têm a ganhar: podemos mostrar que música clássica não é um bicho-papão. Vamos atingir pessoas que, certamente, nunca entraram neste teatro, vamos formar público em um processo multiplicador.”

O diretor da rádio Cultura, Alexandre Tondella, destacou a parceria e enfatizou que a Cultura FM é a “única rádio de música clássica no Brasil”. “Estou feliz por estarmos falando de música clássica em uma parceria inédita. Atuamos há 35 anos e a data de hoje ficará marcada. Queremos, no ano que vem, ao celebrarmos o primeiro ano de nossa parceria, transmitir um concerto ao vivo em *pool* com todas as outras emissoras”, afirmou.

Com dezenas de grupos pedagógico-artísticos e pedagógicos, o Conservatório de Tatuí é uma das mais ativas instituições culturais do Estado de São Paulo. Ao mês, são realizados cerca de 20 recitais e concertos, além de eventos de destaque internacional. “A transmissão desses eventos é um reconhecimento ao trabalho de todos os professores e alunos da instituição”, destacou Dourado. A Rádio Cultura FM começou a operar em 1971, transmitindo a mesma programação da Rádio Cultura AM. A partir de 11 de julho de 1977, passou a transmitir uma programação própria, já totalmente segmentada para a difusão de repertório erudito. Em 1982, a emissora foi autorizada a operar em classe especial, na frequência

103,3 MHz, e em 1990 iniciou suas transmissões em Ondas Curtas.

Ao longo dos anos, a Rádio Cultura FM tem se apresentado como a mais representativa emissora de música clássica no Brasil, e uma das únicas em todo o mundo: mais de 90% de sua programação é voltada para esse gênero musical, em seus vários estilos e épocas, com destaque também para intérpretes brasileiros, música instrumental brasileira e lançamentos fonográficos nacionais e internacionais. Além de transmitir uma seleção musical de primeira qualidade, a Cultura FM produz uma programação informativa, que pretende oferecer a seus ouvintes uma escuta diferenciada, de alto repertório e de caráter educativo. Essa programação contempla também a diversidade musical, ampliando cada vez mais as fronteiras próximas da música erudita. Nesse segmento estão presentes os mais representativos expoentes das tendências musicais, incluindo concertos de jazz e blues, música experimental, *world music*, *new age* e também de música de cinema.

A primeira transmissão ainda não foi agendada mas de acordo com os representantes da emissora, testes-pilotos deverão ser realizados em breve com o material já gravado pelos grupos do Conservatório de Tatuí.

Professor Henrique Autran Dourado





Participantes acompanham de perto o ensaio da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Seminário de Regência surge com novas ideias em liderança de bandas

Mais de 150 maestros, de nove estados brasileiros, participaram de atividades em Tatuí

A partir de iniciativa simples e objetiva, um evento compartilhou informações preciosas com 150 maestros, de nove estados brasileiros. Sucesso de participação tanto nas atividades pedagógicas quanto nas artísticas, o Conservatório de Tatuí sediou ação exclusiva para o universo das bandas sinfônicas, estendida aos líderes de banda cadastrados no programa Coreto Paulista. O Seminário de Regência, realizado entre os dias 3 e 6 de junho, ofereceu, durante 28 horas, oportunidades de aprendizado, reciclagem e novas descobertas. Foram oferecidas aulas teóricas, prática de regência e palestras, com participação especial do assessor pedagógico do Conservatório de Tatuí Antonio Ribeiro e

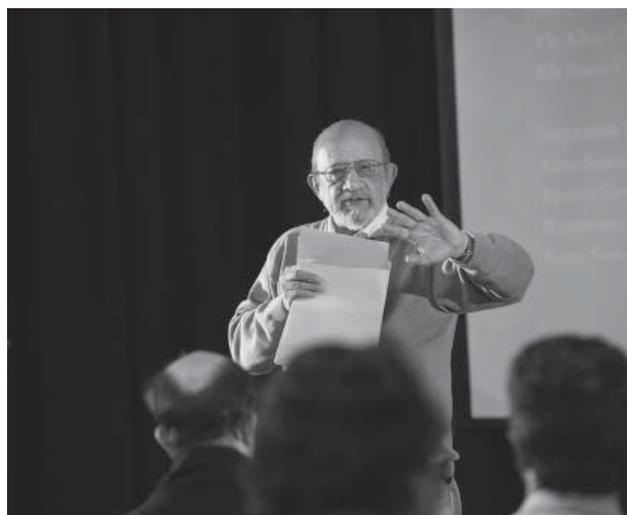
do maestro uruguaio Pablo Dell'Oca Sala. Para o maestro Dario Sotelo, coordenador do evento e principal professor das atividades, a iniciativa enfocou novas ideias, compartilhamento de teorias e prática. “Foram horas de aprendizado, decididamente. A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí atuou de forma importante não somente nas aulas práticas, como nos concertos”, destacou ele. O evento, que teve inscrições gratuitas, foi voltado a líderes de bandas sinfônicas em geral - independentemente do conhecimento técnico. De forma democrática, dezenas de regentes puderam participar da experiência e voltar para suas cidades e estados renovados.

Durante a ação, nove regentes participaram de forma prática regendo a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí em dois concertos. “A participação ativa no seminário foi importante para propiciarmos a renovação de conhecimento musical, de técnicas de ensaio e divulgação de repertório, além de incentivar as atividades de banda sinfônica”, acrescentou o coordenador Sotelo.

Participaram de forma ativa os regentes Adailton Aparecido Corrêa, Epitácio Rodrigues, Giovani Briguento, Leonardo Gomes de Faria, Luiz Akira Miyashiro, Marco Antonio de Almeida Junior, Samuel Nascimento de Lima, Ulysses de Lima Damacena e Wilson Domingos Dias. Os maestros lideraram o grupo em composições importantes como “Arsenal”, de Jan Van Der Roost, “Double Image”, de David Gillingham, “Sinfonia n° 4”, de Alfred Reed, entre outras.

Segundo o maestro Epitácio Rodrigues, a participação foi bastante importante. “O melhor foi trazer comigo a experiência e o conhecimento que recebi dos maestros professores Dario Sotelo, Antonio Ribeiro e Pablo Dell'Oca Sala. E também ter regido a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, com aquela belíssima sonoridade. Esse seminário foi muito enriquecedor no sentido profissional e artístico”, afirmou ele.

Já o professor e maestro Luiz Akira Miyashiro, afirmou ser “louvabilíssima a ação do Conservatório de Tatuí ao promover o Seminário de Regência”. “Novas propostas, ideias e ideologias só podem ser colocadas em



Maestro Pablo Dell'Oca Sala

prática quando devidamente compartilhadas. Afirmo que todos os objetivos propostos foram cumpridos e torço para que as repercussões sejam as mais benéficas possíveis”, destacou ele. Um dos enfoques do evento foi na necessidade de formação e conhecimento dos maestros que lideram ou pretendem liderar grupos sinfônicos. Na palestra “Ser e Estar Regente”, o maestro Dario Sotelo destacou: “o regente precisa estudar e tocar bem pelo menos um instrumento; ter alfabetização musical total; conhecer e praticar a gramática musical de todos os períodos da história; e ter um conhecimento instrumental

Professor Antonio Ribeiro



profundo: tessitura, som e possibilidades nos diversos registros e transporte para os instrumentos transpositores e, também, da percussão”.

Além das palestras, os regentes participaram de aulas técnicas, nas quais Sotelo explicava - com apoio essencial da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí - todos os fundamentos da prática. Em um dos momentos, os maestros puderam, inclusive, sentar-se no próprio palco, aproximando-se ainda mais do grupo e do professor-regente.

Stravinsky

As atividades do Seminário de Regência destacaram de forma especial o centenário da composição “A Sagração da Primavera”, de Igor Stravinsky. Em um dos momentos, a exibição de produção cinematográfica sobre a vida do compositor foi antecedida de comentários pelo professor e compositor Antonio Ribeiro. Em outro momento, a obra teve sua versão para dois pianos apresentada no palco do teatro “Procópio Ferreira”, por dois alunos da área de piano da instituição - Ramses Hussni e Rogel Jr.

Novamente, antecedendo o recital, Ribeiro fez comentários elucidativos sobre a emblemática obra.

Poucas obras causaram tanto desconforto e furor em sua estreia quanto “A Sagração da Primavera”, que uniu os talentos do bailarino e coreógrafo Vaslav Nijinsky e do compositor Stravinsky. Criada para os Balés Russos de Serguei Diaghilev, com passos que se opunham às linhas clássicas, tema pagão e música dissonante, a peça levou o público presente ao Teatro do Champs-Élysées, em Paris, em 29 de maio de 1913, ao limite. Foi um escândalo, com aplausos, vaias, brigas e intervenção policial. E, assim, a dança e a música não foram mais as mesmas.

O mundo inteiro celebra em 2013 o centenário de “A Sagração da Primavera”. A versão para dois pianos, transcrita pelo próprio compositor, também vem sendo apresentada por algumas das principais instituições do país.

A coordenadora da área de piano, que orientou os pianistas do recital, mostrou-se satisfeita com o resultado. “Para toda a área de piano foi um grande orgulho ser representada pelos talentosos alunos pianistas”, afirmou Cristiane Bloes.

Recital de Ramses Hussni e Rogel Junior: “A Sagração da Primavera”, de Igor Stravinsky



Abertas inscrições para Concurso Nacional de Piano do Conservatório de Tatuí

Evento faz homenagem ao compositor Camargo Guarnieri e oferece R\$ 8,5 mil em prêmios

O Conservatório de Tatuí - instituição da Secretaria de Estado da Cultura e do Governo de São Paulo - está com inscrições abertas ao 8º Concurso Nacional de Piano de Música Brasileira “Maestro Spartaco Rossi”. Neste ano, o evento faz homenagem ao compositor Camargo Guarnieri e oferece R\$ 8,5 mil em prêmios aos primeiros colocados.

O evento será realizado no Conservatório de Tatuí nos dias 17, 18 e 19 de outubro. As inscrições podem ser feitas até o dia 20 de setembro, em turno único, ou seja, não há limite de idade para candidatos. Para se inscrever, os interessados devem enviar cópias das obras a serem apresentadas pelo correio, endereçadas ao VIII Concurso Nacional de Música Brasileira Maestro Spartaco Rossi do Conservatório de Tatuí (rua São Bento, 415, CEP 18270-820 - Tatuí-SP). É preciso, ainda, efetuar o *download* da ficha de inscrição no site conservatoriodetatui.org.br e enviá-la devidamente preenchida, juntamente com o comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 30,00. Os 30 primeiros candidatos inscritos terão direito a alojamento gratuito.

Os candidatos deverão executar uma obra de confronto e uma obra de livre escolha de compositor brasileiro (ou naturalizado brasileiro). A obra de confronto será “Ponteio nº 47”, de Camargo Guarnieri. O concurso contará com uma prova eliminatória (execução da obra de confronto) e uma prova final (execução da obra de livre escolha)

O vencedor da disputa receberá prêmio de R\$ 5 mil. O segundo e terceiro colocados receberão, respectivamente, R\$ 2.500 e R\$ 1.000. Também serão conferidos dois prêmios especiais: o de melhor intérprete de Camargo Guarnieri e o prêmio “Zoraide Mazzulli Nunes”, em homenagem à mais antiga

professora de piano do Conservatório de Tatuí. Todos os candidatos que se apresentarem receberão certificados de participação.

O concurso, tem abrangência nacional e visa a incentivar a execução pianística e compartilhar conhecimentos dos pianistas brasileiros promovendo intercâmbio entre estudantes, professores e apreciadores de música, além de revelar novos talentos e divulgar a obra pianística de compositores brasileiros. Realizado bienalmente, o concurso é conhecido por fazer homenagens a compositores brasileiros. As últimas edições homenagearam Osvaldo Lacerda e Francisco Mignone. Na última edição, em 2011, foram recebidas mais de 400 inscrições, de todo o país. “Neste ano relembremos os 20 anos de morte do compositor Camargo Guarnieri. Nossa expectativa é atrairmos um grande número de pianistas de todo o país e fazermos a devida homenagem ao compositor que é um dos mais importantes da música brasileira”, destacou Cristiane Bloes, coordenadora do evento. Nascido em Tietê em 1º de fevereiro de 1907 e falecido em São Paulo em 13 de janeiro de 1993, Camargo Guarnieri iniciou a carreira musical ao piano. É considerado, ao lado de Villa-Lobos, um dos mais importantes compositores brasileiros.

SERVIÇO

VIII Concurso Nacional de Piano de Música Brasileira “Maestro Spartaco Rossi”

Homenagem a Camargo Guarnieri

Cristiane Bloes, coordenação

Inscrições até 20 de setembro (turno único)

Taxa de inscrição: R\$ 30,00

Informações: conservatoriodetatui.org.br

ou (15) 3205-8444



Foto: Silvia Machado / Coreografia: "Theme and Variations"

Conservatório de Tatuí recebe São Paulo Companhia de Dança

Apresentações terão participação da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, em parceria inédita

O Conservatório de Tatuí, numa iniciativa e parceria inéditas, recebe nos dias 12 e 13 de julho a São Paulo Companhia de Dança, criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo. Um dos grupos mais respeitados do país faz no teatro Procópio Ferreira duas apresentações, às 20h30, ao lado da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, regida por João Maurício Galindo. Esta é a primeira vez que o Conservatório de Tatuí recebe um espetáculo profissional de dança.

Na ocasião, serão apresentadas três coreografias do repertório da Companhia. Entre elas, *Utopia ou O Lugar Que Não Existe*, obra de Luiz Fernando Bongiovanni, que estreou em junho deste ano, na última semana da temporada da SPCD no Teatro Sérgio Cardoso, e que fez parte da 2ª edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros; *Sechs Tånze*, de Jiri Kylián, uma sátira aos costumes vigentes no século 18; e *Theme and Variations*, de George Balanchine, inspirada na dança clássica do século 19 com pitadas de dança americana. A São Paulo Companhia de Dança conta com a direção artística de Inês Bogéa.

A participação da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob a batuta do maestro João Maurício Galindo, e da pianista Olga Kopylova, da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) são as 'cerejas do bolo' da temporada. A orquestra executará o tema das obras *Theme and Variations* e *Sechs Tånze*, com músicas assinadas por Tchaikovsky (1840-1983) e Mozart (1756-1791), respectivamente; enquanto Olga, toca seis dos Ponteios de Camargo Guarnieri (1907-1993) em *Utopia*. Na ocasião, o público terá

a oportunidade de acompanhar os bailarinos dançando estes grandes clássicos da música executados ao vivo.

Sobre as obras

ATELIÊ DE COREÓGRAFOS BRASILEIROS (2013)

(ESTREIA) UTOPIA OU O LUGAR QUE NÃO EXISTE

Coreografia: Luiz Fernando Bongiovanni

Música: Ponteios (Ponteio 18, nostálgico; Ponteio 26, calmo; Ponteio 24, tranqüilo; Ponteio 15, incisivo e Ponteio 1, calmo), de Camargo Guarnieri (1907-1993)

Desenho de Luz: Ligia Chaim; **Concepção e desenhos de figurinos:** Naum Alves de Souza e Miko Hashimoto; **Execução:** Miko Hashimoto

Cenário: Soraya Kölle e Dilson Tavares - TKCeno Cenografia e Produções

Em *Utopia ou o Lugar que Não Existe*, Luiz Fernando Bongiovanni critica a forma como o belo é associado ao fútil, alienante, paralelo a um universo sem utopias. Na construção do balé, selecionou obras de Camargo Guarnieri (1907-1993), que traduzem os estados emocionais que buscava para a peça, imprimindo à ela um caráter tipicamente brasileiro, influenciado por temas e gestos da música folclórica caracterizados no palco por um solo, um trio e um duo, dando à cena diferentes sentidos. O cenário e o figurino espelham e marcam o espaço em branco em preto.

THEME AND VARIATIONS (1986)

Coreografia: George Balanchine (1904-1983); **Remontador:** Bem Huys

Música: Movimento final da Suíte n.º 3 para Orquestra em G maior, Op. 55, de Piotr Ilitch Tchaikovsky

Theme and Variations é mais uma das grandes obras do russo George Balanchine sobre o *Movimento Final da Suíte n.º 3 para Orquestra em Sol Maior* Op. 55r, de Tchaikovsky. A peça consiste em 12 variações, nas quais os bailarinos apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. No desenrolar da obra, o casal principal intercala sua participação com o corpo de baile, que dá força ao trabalho e sustenta a obra. Os bailarinos entram dois a dois e aos poucos a cena está montada para outro momento particular, a *polonaise*, quando os 13 casais se preparam para uma diagonal, na qual a música ascendente de Tchaikovsky faz com o que corpo fique suspenso por alguns instantes. A remontagem de *Theme and Variations* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust, e os figurinos foram executados por Tânia.

SECHS TÄNZE (1986)

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jiri Kylián

Música: *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Wolfgang Amadeus Mozart

Remontador: Patrick Delcroix

Desenho de luz: Joop Caboort

Adaptação técnica: Erick van Houten

Execução de figurinos e cenário para a SPCD: Fábio Brando | FCR Produções Artísticas

Sechs Tänze, de Jiri Kylián é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylián: "A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não." A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián.

São Paulo Companhia de Dança

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 300 mil pessoas em cinco diferentes países, passando por 45 cidades, num total de mais de 300 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para uma peça inédita criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, além da primeira montagem de um grande clássico - *Romeu e Julieta* - e a segunda edição do *Ateliê de Coreógrafos* com obras de Luiz Fernando Bongiovanni e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jiri Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte narrada por quem a viveu e já conta com 21 episódios. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Seus programas se completam com Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança. Na Palestra para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD; no Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde passamos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros - para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

Foto: João Caldas / Coreografia: "Sechs Tänze"





Foto: Ziga Koritnik / Egberto Gismonti faz um dos shows mais esperados do evento

Conservatório de Tatuí faz história com festival de música instrumental

Nomes importantes internacionalmente farão shows exclusivos no evento; entre eles Egberto Gismonti, Banda Mantiqueira & Guinga e Heraldo do Monte

Discutir, oferecer oportunidades de apresentar e abrir espaço para apresentação da música instrumental brasileira. Com estes objetivos, o 20º Festival de MPB - Painel Instrumental traz aos palcos do Teatro Procópio Ferreira alguns dos importantes nomes da música brasileira. Egberto Gismonti, Banda Mantiqueira e Guinga, Heraldo do Monte, Arismar do Espírito Santo e Toninho Ferragutti são alguns dos artistas que participam do evento aprovado pelo Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura) e patrocinado pela CCR SPVias, no período de 21 a 26 de julho, em Tatuí.

O festival promove, ao longo de seis dias, aulas técnicas e shows. Enquanto os shows são abertos a todo público, as aulas técnicas são voltadas para estudantes de música inscritos e que serão selecionados por uma comissão para 150 vagas de bolsistas e ouvintes.

Todos os shows são realizados no Teatro Procópio Ferreira (rua São Bento, 415), a partir das 20h30.

O show de abertura, no domingo, 21, será de Toninho Ferragutti Quinteto – formado pelo próprio Ferragutti no acordeon; Alexandre Ribeiro, clarineta; Henrique Araujo, cavaquinho; Roberta Valente, percussão; e Zé Alexandre Carvalho, baixo acústico. Ferragutti é músico respeitado no cenário instrumental brasileiro e possui uma extensa participação em centenas de CDs e shows de artistas importantes no Brasil e no exterior.

Tem oito CDs solo e em parceria com indicações ao Grammy Latino, Prêmio Tim e Prêmio Governador do Estado de São Paulo.

Na segunda-feira, dia 22, a atração será o contrabaixista Arismar do Espírito Santo e a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, que dividem o palco no show “Alegria nos Dedos”. As composições do próprio Arismar do Espírito Santo, músico que realizou trabalhos importantes na MPB.

A atração de terça-feira, dia 23, será o Lupa Santiago Sexteto, formado pelo guitarrista que dá nome ao grupo e por Vitor Alcântara, saxofone; Cassio Ferreira, saxofone; Daniel D’Alcântara, trompete; Nenê, bateria; e Gustavo Sato, contrabaixo.

Na quarta-feira, dia 24, o show será com Heraldo do Monte e quarteto formado exclusivamente para a ocasião, integrado por Arismar do Espírito Santo, baixo; Rodrigo Ursaia, saxofone; Cleber Almeida, bateria; e Beto Corrêa, piano. Heraldo do Monte está entre as “lendas” da cena instrumental e tem seu nome registrado em alguns dos mais importantes discos da música brasileira.

O show de quinta-feira, dia 25, é um dos mais esperados do festival. O multi-instrumentista Egberto Gismonti, considerado um ícone na música brasileira, vem a Tatuí pela segunda vez. A discografia de Egberto Gismonti é importante e gigantesca: de 1969 a 2012, lançou 65 CDs/LPs (solos e com participação de outros nomes da música); com produtor e arranjador, assina 14 títulos; assina ainda trilhas de filmes, séries e espetáculos de teatro. Gismonti, que morou na França e numa aldeia indígena enquanto fazia pesquisas, já desenvolveu trabalhos com Maysa, Jane Duboc, Naná Vasconcelos, Marlui Miranda,

(Fotos em sentido horário): Rodrigo Ursaia, Paulo Malheiros, Gileno Santana, Heraldo do Monte, Jether Garotti Junior, Lula Galvão, Arismar do Espírito Santo, Renato Martins e Rafael Barata



Wanderléa, Charlie Haden, Jan Garbarek, André Geraissati, Jaques Morelenbaum, Hermeto Pascoal, Airto Moreira e Flora Purim. No último mês, ele foi a única atração brasileira do importante BMW Festival, realizado em São Paulo e Rio de Janeiro. O último dia do festival, sexta-feira, dia 26, terá show especial às 13h. A abertura será dos alunos e professores do Painel Instrumental, seguida de show do trompetista Gileno Santana e Jazz Combo do Conservatório de Tatuí.

O encerramento, ainda na sexta, às 20h30, será com o exclusivo show “Banda Mantiqueira convida Guinga”. A Banda Mantiqueira reúne grandes nomes da música instrumental, coordenada por Nailor Proveta. Já o violonista e compositor Guinga, teve várias de suas músicas gravadas por nomes importantes: Elis Regina, Michel Legrand, Sérgio Mendes, Leila Pinheiro, Chico Buarque, Clara Nunes, Ivan Lins e outros.

Para a coordenadora do Painel Instrumental, o evento é um momento para “compartilhar, partilhar e compartilhar”. “Acredito que essas sejam as palavras mais apropriadas para definir o festival Painel Instrumental. É o momento no qual conhecemos e fazemos música com novas pessoas, de todo o Brasil e do mundo; quando temos oportunidade de dividir toda nossa vivência musical com

professores, músicos e amigos, absorvendo o maior número de informações possível”, disse ela.

Participantes

As aulas práticas e workshops estão condicionadas a inscrições e aprovação em seleção. Aos bolsistas, serão oferecidas prática de conjunto e oficinas de arranjo, piano, bateria, guitarra, baixo elétrico, percussão, trompete, trombone, saxofone e violão. Os bolsistas aprovados pela comissão organizadora terão livre acesso a todas as atividades e shows, além de estadia no alojamento da instituição e alimentação. Ministram oficinas para bolsistas os professores Rodrigo Ursaia (saxofone e big band), Gileno Santana (trompete e prática de conjunto), Heraldo do Monte (guitarra e prática de conjunto), Jether Garotti Junior (piano e arranjo), Paulo Malheiros (trombone), Rafael Barata (bateria e prática de conjunto), Renato Martins (percussão), Arismar do Espírito Santo (contrabaixo e prática de conjunto) e Lula Galvão (violão).

Já os alunos ouvintes devem efetuar inscrições até o dia 12 de julho. O candidato deve preencher a ficha de inscrição no site conservatoriodetatuí.org.br/painelinstrumental. Os ouvintes terão acesso aos shows gratuitamente e a workshops com os artistas do festival.

(Fotos no sentido horário): Toninho Ferragutti, Banda Mantiqueira, Guinga, Lupa Santiago, Érica Masson, Heraldo do Monte, Jazz Combo e Arismar do Espírito Santo



Vitrine do Painel

A exemplo de edições anteriores, o 20º Festival de MPB - Painel Instrumental abre espaço a novos talentos e a talentos consagrados em novos grupos de música popular brasileira. Por meio do Painel Instrumental, apresentações são realizadas no foyer “Mario Covas” (do teatro Procópio Ferreira, palco das atrações principais), gratuitamente, todos os dias. As apresentações ocorrem a partir das 19h30.

Neste ano, estão confirmadas as participações do Trio Espinha de Peixe (dia 21), Trio a Vácuo (dia 22), Dinho Nogueira (dia 23), Noneto Birth of the Cool Tributo (dia 24), Rafael Abdalla Quarteto (dia 25) e Joseval Paes Jazz Trio (dia 26).

Sobre o Festival

O Painel Instrumental é uma das três ações do Festival de MPB do Conservatório de Tatuí. O evento é realizado anualmente desde 2010 e reúne atividades pedagógicas e artísticas voltadas a qualquer interessado. São oferecidas oficinas, workshops e shows, além de possibilidade de difusão de novos trabalhos, tendo como professores artistas consagrados em da MPB

instrumental.

O festival de música instrumental é aguardado por oferecer diferentes possibilidades aos inscritos. Uma delas é a chance de integrar uma série de oficinas exclusivas para os que são aprovados em testes para esse fim. A partir das oficinas, são formadas big bands, e as aulas serão ministradas por especialistas de destaque no meio artístico e/ou acadêmico nacional ou internacional. As apresentações, como concertos e recitais, são abertas ao público em geral.

O evento tem como objetivos incentivar a prática de música instrumental brasileira; divulgar a música instrumental brasileira; promover o intercâmbio de informações entre participantes; e incentivar novos talentos da música instrumental brasileira.

Neste ano de 2013, o Painel Instrumental é aprovado pelo Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), com patrocínio de duas grandes empresas de destaque nacional, sendo uma delas a CCR SPVias.

A programação completa pode ser acessada no site conservatoriodetatuui.org.br/painelinstrumental

Regência na Música Popular



Maestro Fábio Prado

O Painel Instrumental promoverá uma ação exclusivamente voltada a regentes da área de música popular, nos dias 23 e 24 de julho. A oficina “Regência na Música Popular” será promovida no período das 9h às 11h e das 13h30 às 15h30.

A oficina será coordenada pelo maestro Fábio Prado, regente titular da Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Nela, serão abordadas as semelhanças e diferenças entre os universos erudito e popular. Há quatro temas definidos: “A Orquestra de Música Popular e suas Particularidades”; “O Papel do Maestro na Orquestra de Música Popular”; “Orquestração e o Equilíbrio”; “A Orquestra de Música Popular e o Futuro”.



Orquestra Sinfônica e Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí realizaram concerto na Sala São Paulo no último mês de junho

Grupos do Conservatório de Tatuí promovem difusão cultural no interior e capital

Em cinco meses, 13 municípios do Estado de São Paulo são atendidos; cidade sede recebe 18 apresentações e fomento para cinco ações específicas

A difusão artística - seja musical, seja cênica - é um dos pilares do Conservatório de Tatuí. Por meio de iniciativas da instituição em parcerias com administrações públicas que diversos espetáculos de qualidade chegam a população de outras localidades. Em apenas cinco meses (março a julho), serão somadas 38 apresentações externas, ou seja, em outras dependências locais ou de outras cidades que não sejam as próprias do Conservatório de Tatuí. As apresentações somadas ao apoio direto a cinco ações específicas na cidade-sede, fazem do Conservatório de Tatuí uma das instituições que mais atua na difusão cultural.

A cidade de Tatuí, pela proximidade geográfica, é a que mais recebe apresentações de grupos pedagógicos e pedagógico-artísticos. São 21 apenas nos primeiros cinco meses do ano, nos mais diferentes locais: museus, praças e instituições públicas - sempre com entrada franca ao público. Além das apresentações, o Conservatório de Tatuí é parceiro essencial, mantendo regentes e prestando apoio estrutural, a cinco ações municipais: o Coro José dos Santos, que já se tornou tradicional no município; os coros do Lar Donato Flores e Projeto Melhor Idade, ligados a ações institucionais; e o coro "Ruth Luz", que promove a prática vocal entre professores locais. O Conservatório de Tatuí também auxilia a Banda

Municipal Ternura, que prevê prática instrumental a crianças. As ações atuais somam-se a outras já realizadas nos últimos anos, em outras áreas que não a musical.

“Cumprimos nosso papel na comunidade e levamos música e artes cênicas, de altíssima qualidade, até o povo”, diz o diretor executivo Henrique Autran Dourado.

As apresentações na capital e em outros municípios do Estado de São Paulo também são significativas neste ano. Ao todo, são 20, em 13 municípios diferentes.

Em dois deles - São Manoel e Araçoiaba da Serra - todo o festival de inverno é realizado com grupos da instituição, que se apresentam gratuitamente.

As apresentações atingem diferentes locais. Há grupos que se apresentam em São Paulo, em locais “sagrados” para o meio musical como a Sala São Paulo, além de locais oficiais como o Palácio do Governo. Mas as apresentações também chegam às vizinhas Cerquillo e Sorocaba, ou às mais distantes Ibiúna, Indaiatuba, Mococa e Socorro.

O mês de julho, período de férias escolares, é um dos mais atribulados para os grupos da instituição.

Todos os grupos artístico-pedagógicos já estão com a agenda lotada neste mês. A Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, por exemplo, faz apresentação a convite do governador Geraldo Alckmin pelo segundo ano consecutivo, no Palácio dos Bandeirantes, a pedidos do próprio governador (dia 10). Mas apresenta-

se ainda em Jacareí (21) e Socorro (dia 26).

Outro grupo com vários compromissos é o Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí. No dia 21, ele se apresenta na Sala São Paulo, ao lado do Coral Cultura Inglesa e da Sinfônica de Heliópolis. Antes disso, dia 7, faz apresentação em São Manoel; dia 14 em Araçoiaba da Serra; e dia 15, em Mococa.

A Jazz Combo do Conservatório de Tatuí também cumpre três compromissos externos em julho: dia 4, na abertura do festival de inverno de São Manoel; dia 20, em Araçoiaba da Serra; e dia 27, em Socorro.

A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí se divide e faz quatro concertos simultâneos em Tatuí (dia 4) e, no dia 6, apresenta-se em Araçoiaba da Serra. No mesmo dia, a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí participa do Festival de Inverno de Campos do Jordão, com apresentação na Praça do Capivari.

O Grupo de Percussão do Conservatório também excursiona em julho, com concerto dia 7, em Araçoiaba da Serra.

Três apresentações externas marcam o mês de julho para o Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí: dia 6, em São Manoel; dia 12, em São Paulo; e dia 13, ao lado da Cia. de Teatro em Araçoiaba da Serra (a Cia. também faz apresentação, sozinha, em São Manoel).

Outros dois grupos do Conservatório de Tatuí também se apresentam em julho em outros municípios: o Grupo de Performance Histórica em Socorro (dia 20); e a Big Band, dias 21 (Araçoiaba da Serra) e 28 (Jacareí).

Maestro Roberto Tibiriçá e sua importante doação



O mês de junho foi marcado no Conservatório de Tatuí por uma importante doação, oficializada pelo reconhecido maestro Roberto Tibiriçá - que esteve à frente de algumas das principais orquestras do país e cuja liderança a Sinfônica do Conservatório de Tatuí também teve o prazer de receber.

Tibiriçá, regente admirado pela técnica precisa e absolutamente controlada, pela emoção ao conduzir, pelo profissionalismo e pela simpatia com que lida com os músicos, num ato de desprendimento, oficializou doações de CDs, DVDs, vinis, e muitos LPs. Dentre as doações, há alguns de valor alto no mercado, pois são gravações raras autografadas por nomes como os de Horowitz, Alicia de Larrocha, Guiomar Novaes e outros. O maestro adicionou à doação um toca-discos profissional com amplificador. “Ele poderia ter vendido, alguma coisa até leiloadada no Christie’s, mas preferiu ser antes um bom brasileiro, como foi seu mestre Eleazar de Carvalho”, afirmou o diretor executivo Henrique Autran Dourado.

O Conservatório de Tatuí deverá listar e digitalizar todo o material e, depois, disponibilizá-lo a pesquisas.



Aulas de técnica de gravação são realizadas com frequência no Teatro Procópio Ferreira, do Conservatório de Tatuí

Fatec Tatuí prepara-se para inaugurar complexo fonográfico profissional

Inauguração será um marco no curso de produção fonográfica, criado e mantido em parceria com o Conservatório de Tatuí; investimentos em obras, equipamentos e softwares somam mais de R\$ 7,3 milhões

“Segundo semestre deste ano.” O coordenador do curso de produção fonográfica, Luis Antonio Galhego Fernandes, é certo quanto à data de inauguração do estúdio profissional dentro da Fatec (Faculdade de Tecnologia) de Tatuí, como base estrutural do único curso gratuito no país. Ao todo, serão mais de R\$ 7,3 milhões em investimentos, não só na construção do complexo - que inclui laboratório de áudio, duas salas especiais isoladas acusticamente e outras 16 salas de aulas teóricas e espaço para atividades administrativas - mas, também, em softwares e equipamentos.

A iniciativa de criação do curso partiu do Governo de São Paulo, a partir da ideia do diretor executivo do Conservatório de Tatuí Henrique Autran Dourado, do diretor da Fatec Mauro Tomazella e do engenheiro naval e coordenador do curso, Luis Antonio Galhego Fernandes. A iniciativa fez de Tatuí a única cidade no país a oferecer gratuitamente um curso superior de Tecnologia em Produção Fonográfica, desenvolvido por meio de parceria entre a Fatec e o Conservatório de Tatuí. A inauguração do complexo coincide com a formatura da primeira turma do curso, que formase também no próximo ano. Para Fernandes, a evolução do curso é visível. “Sempre coloco que este semestre tem que ser melhor que o passado, senão perdemos tempo importante. Evoluímos bastante do ponto de vista pedagógico, de infraestrutura e alinhamento das disciplinas”, disse ela. O curso é uma proposta diferenciada, já que foi estruturado com disciplinas específicas para o conhecimento musical que devem, além de possibilitar a geração de tecnologia nas áreas de captação do som, edição, mixagem, masterização, entre outros, também trazer um refinamento ao meio midiático, através de disciplinas de História da Música e Teoria e Percepção Musical, com todos

os seus desdobramentos, para que possa pensar em uma elevação no nível de qualidade musical no país.

Para os futuros formandos em técnico de produção fonográfica, o mercado está de portas abertas. “Os outros setores da indústria vêm se profissionalizando com desenvolvimento, inovação e treinamento constantes. O showbusiness brasileiro tem muito espaço para crescimento com qualidade”, ressalta o coordenador. Ele, porém, desmistifica a área de atuação. “Apesar da grande expectativa dos alunos ingressantes ser realmente para a área técnica, de manipulação das mesas e consoles de áudio, acredito que a tarefa do produtor fonográfico seja entender o potencial do artista com o qual ele vai trabalhar e maximizar os resultados, seja através da abordagem técnica (gravação, mixagem, masterização) ou na produção do evento ao vivo, bem como na colocação do mesmo no mercado, auxiliando no marketing, na gestão da carreira e ainda na obtenção de recursos por meio de órgãos de fomento e apoio a cultura para multiplicar as possibilidades de apresentação e divulgação de sua obra”, exemplifica, em meio a uma série de editais, projetos e iniciativas voltadas à gravação e difusão

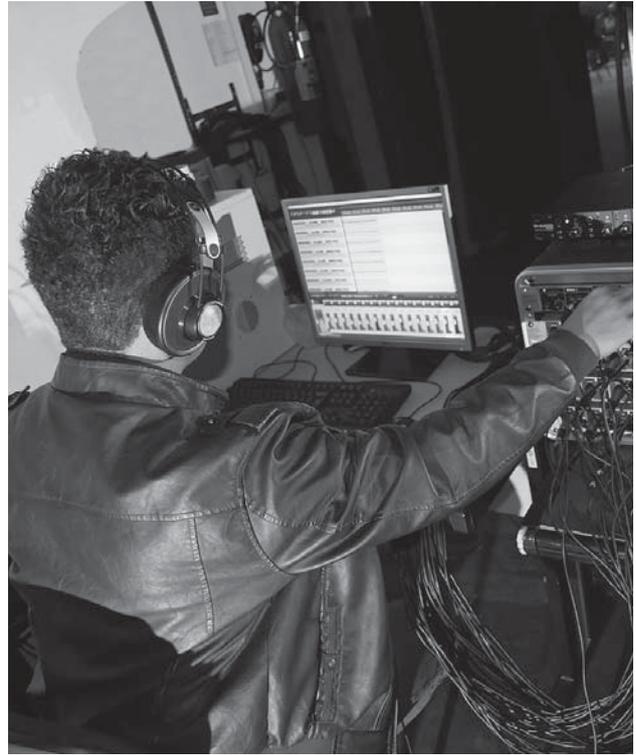
Nos bastidores dos shows e concertos, alunos da Fatec mantêm concentração nas gravações



musical na atualidade.

O curso foi iniciado em agosto de 2010 a partir da vocação da Fatec em desenvolver tecnologia, atendendo e fortalecendo as características da região em que está sediada, e da própria história de Tatuí, conhecida como a Capital da Música. Antes que as aulas tivessem início, foram necessárias muitas reuniões com a diretoria e professores da escola de música. A estruturação do curso, do seu projeto pedagógico, foi construída pelo corpo docente da Fatec Tatuí juntamente com o Conservatório e com o professor-doutor José Augusto Mannis (um dos principais especialistas do país).

Após o início das aulas, a parceria seguiu sempre forte e em sintonia, com a contratação, pela Fatec, de professores do quadro do Conservatório para as aulas de Teoria e Percepção Musical, História da Música, Rítmica e mesmo disciplinas da área de produção e áudio. Para essas disciplinas várias atividades envolvendo o Conservatório de Tatuí aconteceram, desde gravações dos talentos da instituição para o



Detalhe da mesa de som e gravação, durante show da Big Band do Conservatório de Tatuí

Durante gravações, alunos ficam atentos a todos os detalhes



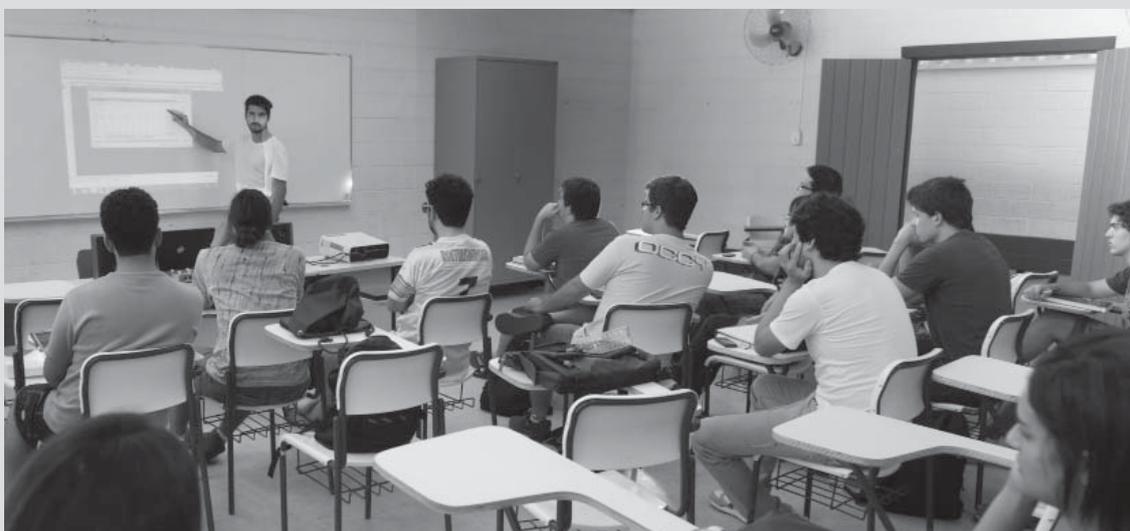
programa Pré-Estrela da TV Cultura, que são realizadas dentro da disciplina Técnicas de Gravação I, bem como apresentação dos grupos do nas disciplinas de História da Música. Buscando a melhoria de cada item - o que é natural num curso com tal grau de ineditismo -, a Fatec vê nas aulas um horizonte além dos microfones e mesas de som. “O curso vem conquistando espaço dia a dia. A música funciona como um elemento agregador entre os alunos, o ambiente melhorou bastante e as obras estão sendo concluídas, dando espaço para o próximo passo, que é a criação de grupos e linhas de pesquisa. A integração com a cultura e turismo do município também tem se mostrado um caminho interessante tanto do ponto de vista de formação do profissional como de fortalecimento destas atividades locais, uma vez que Tatuí apresenta uma confluência de fatores culturais muito forte que podemos ajudar a alavancar”, diz Fernandes.

'Vislumbramos um produtor culto, antenado e experiente'

Formado em música e mestre em Filosofia da Mente e Ciência Cognitiva, José Carlos Pires Junior é professor de técnicas de gravação na Fatec. É ele quem está na linha de frente com os alunos - seja no teatro do Conservatório de Tatuí, seja em espaços alternativos. Parte dele também, de certa forma, o perfil dado aos futuros produtores fonográficos. Com experiência na área - iniciada na disciplina de Laboratório de Música Eletroacústica e Música Aplicada na graduação, tendo sequência no mestrado, com estudos de criatividade musical em processos autômatos de composição -, o professor sabe exatamente como serão os profissionais formados em Tatuí. "O mercado atual de produção fonográfica não é padronizado, muito menos utiliza uma metodologia clara de funcionamento. Nosso curso pretende nivelar o perfil profissional vislumbrando, no futuro breve, um produtor fonográfico culto, antenado, articulado e experiente."

Para atingir tal nível de excelência - não só profissional, mas pessoal (principalmente no campo da música) - investimentos são feitos na atividade prática que, segundo o professor, é comparável às grandes produções do cenário da música nacional. "Minhas disciplinas são voltadas para o estudo científico da combinação entre músico/repertório, microfone e espaço de gravação. Nela os alunos são envolvidos no processo de escuta e entendimento do repertório do músico e, posteriormente, na escolha da sala e dos equipamentos ideais para cada tipo de repertório. As disciplinas abordam o repertório de câmara, sinfônico, voz e coros e, por fim, a música pop e rock", inicia ele. "Na prática, os alunos realizam diversos testes com equipamentos adequados para cada ação e discutem com os músicos o resultado sonoro, também estético e estilístico. Embora o perfil dos alunos seja ainda heterogêneo, logo nos primeiros semestres ele é submetido a uma carga massiva de estudos sobre música. Ele passa a se envolver mais com a música e a arte, permitindo que os aspectos técnicos do curso passem a ser complementares, porém indispensáveis. Ao contrário dos cursos de operação técnica de áudio, existentes no Brasil, nosso perfil de aluno está mais próximo de um engenheiro de som ou de áudio do que de um operador técnico", afirma.

Ainda conforme o professor, a recente aquisição de um conjunto de microfones e a breve inauguração do estúdio trarão uma nova "dificuldade" aos estudantes: mostra que profissional que articula, entende de captação de recursos financeiros e consegue gerenciar uma cadeia de atividades técnicas é, sem dúvida nenhuma, o profissional que será bem sucedido.



Professor José Carlos Pires Junior, durante aula na Fatec de Tatuí



Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí é uma das atrações do evento

Semana de Educação Musical reúne professores de 45 municípios

Evento oferece oficinas a professores da rede de ensino e apresentações abertas ao público

O Conservatório de Tatuí, instituição da Secretaria de Estado da Cultura e do Governo de São Paulo, inicia o mês de julho, mês das férias com uma iniciativa inédita: a Semana de Educação Musical, evento pensado para professores da rede de ensino que terá, também, apresentações musicais abertas ao público.

De 1º a 4 de julho, a instituição recebe 130 professores das redes pública e privada de ensino que se dividirão na participação em nove oficinas diferentes. Os participantes vêm de 45 municípios diferentes, dos Estados de São Paulo e Paraná. Há participantes de Alumínio, Assis, Barueri, Cubatão, Barra Bonita, Campinas, Guarulhos, São Paulo, Jaú, Paulínia, entre outros do Estado de São Paulo, além de um significativo número de participantes do Paraná.

As inscrições tiveram uma procura surpreendente, sendo que algumas oficinas foram esgotadas nas duas primeiras semanas. “Isso mostra o grande interesse desses profissionais em se aperfeiçoarem, abrindo mão do período de férias para buscar conhecimento. Estamos certos de que o evento será um grande sucesso e, esperamos, muito proveitoso a todos os participantes”, afirmou o coordenador Ronaldo da Silva.

As atividades terão um total de 40 horas/aulas, com o objetivo de estreitar o diálogo da interdisciplinaridade dentro dos conteúdos de sala de aula com a música. Também são objetivos da série de oficinas possibilitar ao professor uma vivência musical em diferentes níveis - vocal, corporal e instrumental -, promover a reflexão sobre o ensino de música no contexto escolar e seus desafios, além de ampliar a compreensão dos processos e oferecer ferramentas para a inclusão de alunos com necessidades especiais.

As aulas serão ministradas pelos professores Adriano Felício da Costa, Irene Souza Lima de Almeida, Isabel Cristina de Campos Ferreira, Karla Cremonez Gambaroto, Miriam Gonçalves Diniz Ferreira, Patrícia Vieira de Moraes, Regina Coelho S. Schaira, Ronaldo da Silva, Rossely Spejo Ferreira e Selma Marino.

Apresentações públicas

Além das oficinas, que são restritas a inscritos, a Semana de Educação Musical oferecerá quatro apresentações gratuitas, abertas a qualquer interessado. Elas ocorrem às 19h, de 1º a 4 de julho, no Teatro Procópio Ferreira.

No dia 1º de julho, a atração é o projeto “Sopro Novo Yamaha”, coordenado por Cristal Velloso. O evento contará com palestra sobre o programa Sopro Nova Yamaha (Sopro Novo e Sopro Novo Bandas) e apresentação dos músicos Míriam Braga, Erik Heimann Pais e Marcelo de Jesus Silva Bambam, além da própria coordenadora dos projetos.

Na terça-feira, dia 2, a atração será o Coro Infantil do Conservatório de Tatuí, coordenado por Miriam Candido, tendo Juliana Vita ao piano e participação do flautista Felipe Silva. O programa é variado e inclui música clássica, sacra e popular.

Já quarta-feira, dia 3, apresenta-se a Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí, regida pelo maestro José Antonio Pereira. No repertório, obras de James Swearing, Steve Reinecke e algumas especiais, como “Queen in Concert” e “Alma Latina”. O evento termina na quinta-feira, dia 4, com nova apresentação do espetáculo “Um Chorinho para Dona Baratinha”, musical infantil de caráter didático do Grupo de Choro e da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí, com direção de Carlos Doles e coordenação de Carlos Ribeiro e Alexandre Bauab Jr.

Coro Infantil do Conservatório de Tatuí apresentará repertório eclético





Musical infantil "Um Chorinho para Dona Baratinha", que une Grupo de Choro e Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí

Aberta temporada de concertos didáticos

Grupo de Percussão desvenda universo dos instrumentos; Grupo de Choro faz sua estreia em ação exclusiva de formação de público ao lado da Cia. de Teatro

O Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí, o Grupo de Choro e a Cia. de Teatro foram os primeiros grupos da instituição a realizarem apresentações de espetáculos didáticos - voltadas exclusivamente à formação de público - neste ano de 2013. Os espetáculos tiveram lotações esgotadas, continuam em cartaz e abrem uma série de outros, que serão apresentados no segundo semestre letivo.

A ação do Grupo de Percussão, coordenado por Luis Marcos Caldana, visa a desvendar um universo de instrumentos muitas vezes pouco conhecido de crianças a partir dos sete anos de idade. Nas duas apresentações, vassouras, caçarolas e sprays foram alguns dos objetos inusitados utilizados pelo grupo. Segundo Caldana, a ideia do espetáculo é apresentar os instrumentos tradicionais de percussão e, principalmente, atrair a atenção dos pequeninos para as diferentes possibilidades de performance em percussão.

Neste espetáculo, o uso do corpo e de objetos como instrumentos percussivos estão presentes em diferentes obras. O programa inclui,

até a aparição do cavaleiro Zorro na apresentação da obra de Giacomo Rossini, “Willian Tell Overture”, imortalizada no seriado do mascarado. Completam a série as obras “Dragoon” de Lynn Glassoc, “Música para Caçarolas”, de Hermeto Pascoal, “Brooms Hilda”, de C. Crockarell, “Sherzo sem Instrumentos”, de W. Schinstine e “Moving”, de R. Anderson. “Esta ação didática abre, também, homenagem a Camargo Guarnieri - compositor nascido na cidade de Tietê, minha terra natal -, com a apresentação da obra ‘Estudo para Instrumentos de Percussão’, primeira peça escrita no país exclusivamente a essa família de instrumentos”, destaca Caldana. “As apresentações didáticas já integram o calendário regular do grupo. Nela, buscamos a atrair a atenção, diversificar o conteúdo e, principalmente, dar ao público a oportunidade de conhecer o maravilhoso universo da percussão”, finalizou ele.

Dona Baratinha

Outra iniciativa didática une dois grupos da instituição: a Cia. de Teatro e o Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, sendo que o último participa do projeto pela primeira vez. Os grupos se uniram para uma nova versão da montagem “O Casamento de Dona Baratinha”, baseada no famoso conto popular. O espetáculo didático que une música e artes cênicas. Voltado ao público infantojuvenil, teve estreia oficial no Teatro Procópio Ferreira, em duas sessões lotadas. A coordenação foi de Carlos Ribeiro e Alexandre Bauab Jr.

Com texto de Pedro Murad e direção de Carlos Doles, a produção de “Um Choro para Dona Baratinha” envolve cerca de 40 pessoas, entre atores, músicos e equipe técnica. Indicado para todas as idades - em especial o público de 5 a 12 anos -, o espetáculo é o primeiro trabalho em conjunto da Cia. de Teatro e do Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, dois dos mais importantes grupos da instituição.

A produção de “Um Chorinho para Dona Baratinha” no Conservatório de Tatuí foi iniciada em 2011, quando o dramaturgo Pedro Murad foi contatado pelo coordenador do Grupo de Choro, Alexandre Bauab Jr. “Vi a produção do espetáculo no Rio de Janeiro e imaginei que ele seria ideal para unir o grupo de choro aos atores do setor de artes cênicas. O Pedro Murad autorizou a utilização do texto e, pela primeira vez, vamos apresentar um musical didático, com arranjos e concepção cênica do Conservatório de Tatuí”, disse ele.

A preparação para a performance exigiu meses de preparação e ensaio. O espetáculo inclui clássicos do choro, como obras de Chiquinha Gonzaga e

Ernesto Nazareth, apresentados para crianças com letras atuais. No programa do espetáculo, estão as obras “Atraente” e “Gaúcho” de Chiquinha Gonzaga, “Batuque” de Henrique Alves de Mesquita, “Dionísio, Olha o Baixo!” de Candido Pereira da Silva, “Nostalgia de Plutão” de Cícero Telles de Menezes, “Brejeiro” de Ernesto Nazareth, e “Flor Amorosa” e “Lundu Característico” de Joaquim Callado. As composições são apresentadas pelo Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, que divide o palco com os atores. A ideia é conquistar as crianças com uma história já conhecida, despertando o interesse do público para um espetáculo diferenciado, além de divulgar o gênero musical brasileiro.

Além das músicas, oito no total, a produção inclui cenário ambientado nas décadas de 20 e 30 (época áurea do Choro no Brasil) e figurinos cuidados, destacando as características animais das personagens.

Apesar de modificada, a referência ao clássico infantil permanece. A história do “Casamento da Dona Baratinha” é a mesma, mas a trilha sonora, com certeza, é muito mais divertida.

O espetáculo conta a história de dona Baratinha que, rica e solteira está decidida a casar. Em busca de um companheiro ela sai pela floresta à caça do marido ideal. Cinco pretendentes aparecem. Para impressionar a protagonista, eles vão incorporar “vícios morais” e falar de vaidade, ganância, amizade e amor. O roteiro também aborda valores como honestidade, caráter, respeito e amizade.

Segundo o diretor Carlos Doles, a partir de questões suscitadas pelos atores e direção durante o processo de pesquisa e estudo do texto, surgem as motivações estéticas que impulsionam a montagem. “Primeiro a trilha sonora, que já nos transporta para um clima de elegância, nostalgia e delicadeza. A suavidade e molejo propostos por choros clássicos nos remetem a uma outra época. Segundo pelas próprias indicações do texto, que trata, essencialmente, da busca de um amor verdadeiro, esbarrando nas questões clássicas do relacionamento humano: inteligência, beleza, poder, dinheiro, amor entre outras”, afirma ele, que destaca a opção pelo impacto visual do espetáculo e pela humanização das figuras, tendo o choro e sua história como norteadores.

As apresentações didáticas fazem parte das ações de cada grupo pedagógico-artístico do Conservatório de Tatuí. O intuito é, principalmente, a formação de público. “Temos realizado uma série de apresentações didáticas, em diferentes formatos. Todas, sem exceção, têm tido excelentes resultados”, destaca o assessor artístico Erik Heimann Pais.





execução:

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA ÁREA DA CULTURA



CONSERVATÓRIO
DE TATUI

realização:



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura